

Meta agora é combate à inflação

■ Criação do indexador diário conclui a 2ª fase do plano de estabilização econômica

NÉLIA MARQUEZ

BRASÍLIA — O governo completa esta semana, com a divulgação da proposta de implantação do indexador diário da economia, a segunda das três fases do programa do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, para derrubar a inflação que já superou os 2.000% anuais. Nessas duas primeiras fases, executadas simultaneamente, a equipe econômica incluiu o equilíbrio das finanças públicas e a implantação na economia do novo indexador. O plano prevê para a terceira fase a implantação do programa, a chamada *paulada* na inflação.

Estabilização — O cronograma da equipe estabelece que a terceira fase só será detonada a partir do momento em que a inflação ficar estável. Nessa fase, a estratégia do governo será disseminar a utilização do índice por toda a sociedade. Para convencer os agentes econômicos de que o novo índice tem credibilidade, caberá ao governo dar o sinal de saída e adotar o indexador em suas próprias contas. Os economistas consideram que será então criado o ambiente ideal para que seja deflagrada uma medida heterodoxa para derrubar a inflação.

O novo indexador terá a função de unidade de conta, mas não servirá como meio de troca ou reserva de valor. A equipe considera como alternativas fortes para ancorar o indexador o câmbio e a Ufir.